

ESTAVA FORAGIDO

Mandante de homicídio em Progresso é preso após retornar a Tangará

O suspeito estava foragido, com quatro mandados de prisão em aberto

Redação Bem Notícias

Na madrugada de quarta-feira, 20, a Polícia Civil de Tangará da Serra conseguiu completar a investigação de um homicídio ocorrido no Distrito de Progresso no dia 13 de fevereiro desse ano, com a prisão do suspeito de ser o mandante do assassinato de Jusselia Aparecida dos Santos. O suspeito tem 23 anos. De acordo com o delegado Adil Pinheiro de Paula, o suspeito estava foragido, com quatro mandados de prisão em aberto na Comarca de Tangará da Serra, ainda com condenação a mais de 16 anos de prisão ape-

nas por um homicídio do qual já foi julgado. “Com a divulgação da imagem deste indivíduo tivemos a informação de que ele estaria na cidade na terça-feira para buscar armas e drogas, tendo em vista que ele é liderança do Comando Vermelho na região”, informou o delegado. “Iniciamos o monitoramento e percebemos que ele saiu em um veículo em direção à cidade de Cuiabá. Fizemos o acompanhamento mantendo certa distância e quando ele parou na cidade de Arenápolis em uma lanchonete tivemos a certeza de que era ele e fizemos a abordagem”, completou Adil Pinheiro. Conforme o delegado, o suspeito é muito perigoso, estava armado e com a pistola municiada, pronta para disparo, porém a ação da polícia não deu nenhuma chance de

reação e ele foi capturado, apresentado na Delegacia de Arenápolis, sendo lavrado flagrante por tráfico de drogas, porte de arma de fogo e identidade falsa. Ele está na cadeia pública de Arenápolis, podendo, segundo o delegado, a critério da Justiça, retornar ao Centro de Detenção Provisória de Tangará da Serra de onde, por uma falha administrativa, foi colocado em liberdade recentemente e agora sendo recapturado pela Polícia Civil. “Temos provas de que ele é o mandante do homicídio contra Jusselia no Distrito de Progresso. Ele mandou matá-la unicamente por ter tido um relacionamento com outro homem que pertencia a mesma facção desse criminoso e que ao deixar essa facção foi jurado de morte”, concluiu o delegado.



O suspeito estava armado



Vídeo com o episódio dos chicotes surgiu nas redes

“MODO ATRAPALHADO”

Delegado: cobradores do chicote foram descobertos por “burrice”

MidiaNews

O delegado Guilherme Bertoli, titular da Delegacia de Roubos e Furtos de Cuiabá (Derf), afirmou que os “cobradores do chicote” foram descobertos pela Polícia Civil por causa de sua “burrice”. A declaração foi dada em entrevista coletiva nesta quarta-feira, 20, após a deflagração da Operação Piraim, que investigou um grupo que se filmou chicoteando um devedor em plena luz do dia em Cuiabá. “Devido à burrice dos criminosos de praticar o crime - e ainda filmar e divulgar as agressões -, foi possível iniciar a investigação e representar pela prisão deles”, disse o delegado. O delegado se refere à gravação realizada na Avenida Miguel Sutil, onde seis homens agrediram

um devedor com chicotadas, exigindo o pagamento de um débito O caso aconteceu em maio, mas veio à tona só em agosto. O delegado contou que o pai da vítima procurou a Derf para fazer a denúncia de ameaça ao filho, que estaria devendo R\$ 160 mil a um dos empresários alvos da operação. O cerco foi armado para prender os agressores em flagrante, mas chegando na delegacia, por medo, a vítima – que também é um empresário da Capital – negou que tivesse sido agredida. Deste modo a prisão não pôde ser efetuada. Meses depois, em agosto, o vídeo com o episódio dos chicotes surgiu nas redes e pôde-se identificar cada um dos envolvidos e assim iniciar as investigações. “Só que pelo modo atrapalhado de agir e da forma petulante desses

criminosos, vazou esse vídeo das agressões, que confrontou tudo que a vítima falou. A vítima havia mentido por medo”, revelou. “Espalhados pelo Estado” - Com suas identidades expostas pelo vazamento dos vídeos, os cobradores fugiram para cidades do interior de Mato Grosso. Quatro deles – que tiveram mandados expedidos na Operação Piraim – estão foragidos. “Desde o momento em que esse vídeo vazou, esses criminosos encontram-se espalhados no Estado. Dois deles, o Benedito e o irmão dele, a gente sabe a cidade que eles se encontram e vai ser questão de tempo para prendê-los”. “Vai chegar a hora deles. Eles não têm estrutura para ficarem foragidos. São dois covardes, e nós vamos colocar a mão neles e fazer Justiça”, completou.